

## EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL PELO ENSINO REMOTO NO PERÍODO PANDÊMICO: ANÁLISE QUALITATIVA DA PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA

Thaís Ostroski Olsson\*, Marina Peduzzi, Ramona Fernanda Ceriotti Toassi

Objetivo: Analisar a experiência de educação interprofissional (EIP) durante o ensino remoto emergencial (ERE), a partir da percepção de estudantes de Odontologia. Materiais e Métodos: Estudo qualitativo fenomenológico. Amostra intencional constituída por estudantes de graduação em Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul que concluíram a atividade eletiva de EIP remota, em 2021 (n=5). Entrevistas individuais semiestruturadas online e análise documental dos portfólios individuais de aprendizagens foram realizadas. A interpretação do material textual ocorreu pela análise de conteúdo. Resultados: Três estudantes foram entrevistados e cinco portfólios analisados. A influência de colegas-familiares-professores, o reconhecimento da importância de atividades interdisciplinares-interprofissionais e o contexto da pandemia de COVID-19, foram motivações na busca pela atividade. A interação entre profissões promovida pela atividade possibilitou o aprender sobre novos conceitos desenvolvimento de competências е colaborativas (reconhecimento/valorização dos diferentes papeis profissionais e comunicação interprofissional). Nos diálogos com profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS), os estudantes se aproximaram do cotidiano de trabalho nos territórios e dos desafios enfrentados por essas equipes e famílias na pandemia. A estratégia da aprendizagem em grupos de tutoria multiprofissionais foi destacada. Limitações relacionadas ao acesso/qualidade da internet/dispositivos eletrônicos e à criação de vínculos nos grupos de tutoria foram percebidas. Conclusão: Atividade de EIP remota trouxe aos estudantes de Odontologia aprendizados relacionados a competências colaborativas para o trabalho em equipe, telessaúde/teleatendimento, cuidado centrado nos pacientes-famílias-comunidade. Na percepção dos estudantes, entretanto, atividades remotas não substituem as práticas interprofissionais presenciais realizadas em cenários de prática da APS, fundamentais na formação em saúde.

**Palavras-chave:** Educação em Odontologia. Educação Interprofissional. Serviços de Integração Docente-Assistencial.